

CUT procura torpedear candidatura

São Paulo — Com a divulgação de um manifesto intitulado “O Povo não é Bobo nem Urna é Baú” a Central Única dos Trabalhadores (CUT), que congrega 65,3 por cento dos sindicatos de trabalhadores do País, deflagra, a nível nacional, campanha conclamando os sindicatos filiados à Central a convocarem suas categorias para refletirem sobre o significado de cada uma das candidaturas à sucessão presidencial. Embora não cite nomes, o manifesto se refere às candidaturas de Fernando Collor de Mello (JRN) e Sílvio Santos (PMB):

“A sete dias do primeiro turno das eleições, a CUT conclama os trabalhadores a refletirem sobre o que lhes estão apresentando, a confrontarem os discursos com as práticas, a devassarem a história dos candidatos e a votarem com a consciência decidida de quem não é bobo e nem aguenta mais promessas do fundo do baú”, afirma um dos trechos do documento que será reimpresso por todos os sindicatos cutistas.